

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

Impacto do BAPM digital na eficiência operacional e gestão de Atendimentos da polícia militar do Pará

Impact of BAPM digital on operational efficiency and management of services of the military police of Pará

Fabio Antonio Amaral da Rocha – Faculdade do Leste Mineiro-Faculeste - E80fabiojunho80@gmail.com

Resumo

A segurança pública constitui um dos principais desafios da administração pública brasileira, marcada por elevados índices de violência, expansão do crime organizado e sensação de insegurança social. No Estado do Pará, a PMPA exerce papel fundamental no policiamento ostensivo e preventivo, com foco na preservação da ordem pública e na prevenção de ilícitos penais. Historicamente, o registro das atividades policiais era realizado por meio de formulários físicos, o que dificultava a gestão das informações e o planejamento estratégico institucional. Diante dessas limitações, este estudo tem como objetivo analisar de que forma a utilização do Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital) e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), integradas ao Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL), contribui para a eficiência operacional e a melhoria da gestão da informação na PMPA do Pará. Refere-se de uma pesquisa metodológica mista, qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica e na análise documental. Os resultados indicam que a adoção do BAPM Digital e de outras TICs promove maior agilidade nos registros operacionais, otimiza a organização e o compartilhamento das informações e fortalece a coordenação entre os órgãos de segurança pública. Apesar dos avanços, persistem desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, à capacitação contínua dos profissionais e a aspectos éticos e legais. Portanto a adoção estratégica das TICs, aliada a políticas públicas eficazes e à formação permanente dos agentes de segurança, potencializa a integração institucional e contribui para o fortalecimento das ações ao combate ao crime organizado no PA.

Palavras-chave: TICs; segurança pública; BAPM Digital; eficiência operacional; PMPA.

Abstract

Public safety is one of the main challenges facing Brazilian public administration, marked by high rates of violence, the expansion of organized crime, and a sense of social insecurity. In the state of Pará, the Military Police of Pará (PMPA) play a fundamental role in visible and preventive policing, focusing on preserving public order and preventing criminal offenses. Historically, the recording of police activities was done using physical forms, which hindered information management and institutional strategic planning. Given these limitations, this study aims to analyze how the use of the Digital Military Police Service Report (BAPM Digital) and Information and Communication Technologies (ICTs), integrated into the Integrated Police Management System (SIGPOL), contributes to operational efficiency and improved information management in the PMPA of Pará. This is mixed methodological research, both qualitative and quantitative, of an exploratory and descriptive nature, based on a literature review and document analysis. The results indicate that the adoption of BAPM Digital and other ICTs promotes greater agility in operational records, optimizes the organization and sharing of information, and strengthens coordination among public security agencies. Despite the progress, challenges related to technological infrastructure, continuous professional training, and ethical and legal aspects persist. Therefore, the strategic adoption of ICTs, combined with effective public policies and ongoing training for security agents, enhances institutional integration and contributes to strengthening actions to combat organized crime in Pará.

Keywords: ICTs; public security; Digital BAPM; operational efficiency; PMPA.

1. Introdução

A segurança pública constitui um dos maiores desafios enfrentados pela administração pública brasileira, na qual é marcada por elevados índices de criminalidade, aumento da violência

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

urbana e expansão das organizações criminosas. Tal cenário gera uma constante sensação de insegurança entre os cidadãos e evidencia a necessidade de modernização dos mecanismos de gestão e de execução das políticas públicas voltadas à segurança. Nesse contexto, a adoção de tecnologias voltadas à coleta, tratamento e compartilhamento de informações surge como alternativa importantes para aprimorar a eficiência das ações policiais e com isso fortalecer a capacidade do Estado em prevenir e combater a criminalidade.

O Estado do Pará, caracterizado por sua ampla extensão territorial e diversidade socioeconômica, a Polícia Militar do Pará (PMPA) desempenha um importante papel central na manutenção da ordem pública, por meio do policiamento ostensivo e também preventivo. Anteriormente, o registro das atividades policiais era realizado em formulários físicos, o que limitava a agilidade na gestão de informações e dificultava o planejamento estratégico das ações operacionais. Porém, com os avanços tecnológicos, a PMPA passou a implementar sistemas informatizados, como o Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital), integrado ao Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL), permitindo maior controle, precisão e transparência nos registros das ocorrências estabelecidas.

O uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), incluindo sistemas digitais de registro, videomonitoramento, bancos de dados integrados, ferramentas de geolocalização e comunicação em tempo real, tem se tornado um grande instrumento estratégico para otimizar o trabalho policial e promover maior integração entre as instituições de segurança pública. Essas tecnologias possibilitam um planejamento mais assertivo das operações, a alocação eficiente de recursos e a resposta rápida diante de ocorrências, na qual contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança e da tomada de decisão.

Contudo, a adoção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representa uma oportunidade estratégica para o aprimoramento dos processos organizacionais, ao favorecer a modernização da infraestrutura, o desenvolvimento contínuo das competências profissionais e o fortalecimento dos mecanismos éticos e legais relacionados à proteção da privacidade e ao uso responsável de dados sensíveis. Nesse contexto, torna-se essencial compreender de que forma essas ferramentas podem ser aplicadas de maneira estratégica e sustentável, assegurando sua efetividade e contribuindo para o fortalecimento institucional.

Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação na integração da segurança pública no Estado do Pará, com ênfase no uso do BAPM Digital pela Polícia Militar. Busca-se compreender de que modo o emprego dessas tecnologias pode contribuir para a modernização da gestão da segurança pública, o aumento da eficiência operacional e o aprimoramento das ações de combate ao crime organizado.

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

2. MARCO TEÓRICO

2.1 Modernização institucional e uso de tecnologias da informação na PMPA: O BAPM digital

A Polícia Militar do Pará (PMPA) uma das instituições policiais mais antigas do Brasil, tendo sua origem na primeira metade do século XIX, com a criação do Corpo de Polícia em 1818, pelo então Capitão-General e Governador do Grão-Pará, Dom Antônio José de Souza Manuel de Meneses Sevarim de Noronha, Conde de Vila Flor. Desde sua fundação, a corporação desempenha papel central no policiamento ostensivo e na preservação da ordem pública, no qual se consolidou como um dos principais pilares da segurança pública no Estado do Pará, conforme destaque na revista Anuário da PMPA (2020).

No suceder de sua trajetória histórica, a PMPA passou por diversas transformações institucionais, acompanhando as mudanças sociais, políticas e tecnológicas do país. Nas últimas décadas, com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a corporação passou a investir de forma mais sistemática na modernização de seus processos administrativos e operacionais, visando maior eficiência, transparência e capacidade de resposta às demandas da sociedade contemporânea. Nesse sentido, destaca-se o aprimoramento do Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL), concebido como uma plataforma estratégica voltada à integração de dados, à governança institucional e ao planejamento das ações de policiamento ostensivo.

Entre as inovações implementadas no âmbito do SIGPOL, destaca-se o Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital), instituído oficialmente pelo Aditamento II ao Boletim Geral nº 215, de 20 de novembro de 2019, como alternativa ao tradicional boletim físico. A implantação do BAPM Digital representou um marco relevante no processo de modernização tecnológica da PMPA, ao permitir que os registros das ocorrências policiais passassem a ser realizados de forma eletrônica, na qual reduzindo o uso de papel, e padronizando informações e ampliando a disponibilidade de dados para fins de análise e planejamento.

O BAPM Digital integra o módulo operacional do SIGPOL e tem como principal objetivo facilitar o registro das atividades policiais militares, proporcionando maior agilidade e confiabilidade na produção das informações. Com esta ferramenta, torna-se possível subsidiar o planejamento e a execução das ações de policiamento ostensivo nos níveis estratégico, tático e operacional, além de permitir o direcionamento mais eficiente do efetivo e dos recursos materiais, de acordo com as demandas específicas de cada região. Além disso, a digitalização dos boletins contribui para a integração entre unidades policiais e outros órgãos de segurança pública, fortalecendo a atuação conjunta no enfrentamento da criminalidade.

A responsabilidade técnica pelo desenvolvimento, manutenção e atualização do BAPM Digital é atribuída ao Centro de Informática e Telecomunicações (CITEL), por intermédio da Seção de Sistemas de Informação, na qual garante suporte especializado e a evolução contínua da

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

plataforma. Esta estrutura técnica demonstra o esforço institucional da PMPA em alinhar-se às boas práticas de governança digital, reconhecendo a informação como elemento estratégico para a segurança pública.

Historicamente, o Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM) era elaborado por meio de formulários físicos, o que demandava maior tempo de preenchimento, e armazenamento manual e posterior consolidação dos dados, além de gerar trabalho e dificuldades no acesso às informações. Com a implantação do BAPM Digital, observou-se uma significativa melhoria na padronização dos registros, na redução do tempo de despendido pelos policiais militares e na disponibilidade dos dados em tempo mais próximo do real, possibilitando análises mais precisas sobre a dinâmica da criminalidade e na atuação policial no território paraense.

Todavia, apesar dos avanços tecnológicos proporcionados pela adoção do BAPM Digital, o sistema ainda enfrenta desafios operacionais que impactam sua plena efetividade ao uso de internet em tempo real. Essas falhas técnicas podem ocasionar atrasos no registro das ocorrências, obrigando o efetivo policial a recorrer a anotações provisórias ou ao preenchimento posterior dos dados, o que compromete, em certa medida, a agilidade e a confiabilidade das informações inseridas no sistema.

As questões relacionadas ao funcionamento do aplicativo, é um fator que limita o uso eficiente do BAPM Digital diz respeito à infraestrutura de conectividade, sobretudo nas cidades do interior do Estado do Pará. Em muitas localidades, a cobertura de internet móvel é instável ou inexistente em determinados pontos, o que dificulta o envio imediato das informações ao sistema. Essa realidade evidencia uma assimetria tecnológica entre a capital e os municípios do interior, impactando diretamente a rotina operacional das guarnições policiais e o fluxo de informações no âmbito da PMPA.

No sentido, de um avanço tecnológico relevante que poderia ser implementado pela corporação refere-se à ampliação do acesso à internet dentro das viaturas policiais. A disponibilização de conexão móvel estável e contínua permitiria o registro e o envio dos dados do BAPM Digital em tempo real, mesmo em áreas mais afastadas dos centros urbanos. Tal medida contribuiria para reduzir atrasos no repasse das informações, fortalecer o monitoramento das ocorrências e aprimorar a tomada de decisão por parte dos gestores, especialmente no que tange ao emprego do efetivo e ao planejamento de operações policiais.

A ausência de conectividade adequada nas viaturas acaba por comprometer a integração plena entre a tecnologia disponível e a realidade operacional enfrentada pelos policiais militares, sobretudo nas regiões interioranas. Dessa forma, embora o BAPM Digital represente um avanço significativo no processo de modernização institucional, sua efetividade depende diretamente de investimentos complementares em infraestrutura tecnológica, incluindo redes de comunicação em tempo real.

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

A partir da coleta e análise de dados provenientes das bases do Departamento Geral de Operações (DGO) e do Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL), referentes aos atendimentos realizados pela Polícia Militar do Pará e aos registros de ocorrências policiais, torna-se possível avaliar, de forma mais abrangente, a efetividade do BAPM Digital. Essa análise permite identificar não apenas os benefícios alcançados com a digitalização dos boletins, mas também as limitações e desafios que ainda persistem no uso cotidiano da ferramenta com a conectividade a rede móvel.

O BAPM Digital constitui uma inovação relevante no âmbito da PMPA, contribuindo para a modernização da gestão operacional, o fortalecimento da governança institucional e o aprimoramento do planejamento estratégico. Contudo, para que seus benefícios sejam plenamente alcançados, faz-se necessário o enfrentamento das dificuldades técnicas e estruturais ainda existentes, especialmente no que se refere à ampliação do acesso à internet nas viaturas policiais. Investir nessas áreas significa não apenas otimizar o uso do BAPM Digital, mas também fortalecer a capacidade de resposta da Polícia Militar do Pará frente aos desafios contemporâneos da segurança pública, sobretudo em um estado marcado por grande extensão territorial e diversidade regional.

2.2 Tecnologias da informação e sistemas de informação aplicados à segurança pública

Ao demonstrar a efetividade do uso do Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital) pela Polícia Militar do Pará (PMPA), torna-se fundamental compreender, inicialmente, os conceitos de Tecnologia da Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI), uma vez que tais fundamentos teóricos sustentam a análise do uso das ferramentas tecnológicas no âmbito institucional. A compreensão desses conceitos possibilita avaliar de forma mais consistente como a adoção de soluções digitais impacta a gestão, o planejamento e a eficiência operacional das organizações públicas, especialmente aquelas voltadas à segurança pública.

De acordo com Furtado (2002), a Tecnologia da Informação pode ser definida como “todo recurso tecnológico e computacional destinado à coleta, manipulação, armazenamento e processamento de dados e/ou informações dentro de uma organização”. Essa definição evidencia que a TI não se restringe apenas ao uso de computadores, mas abrange um conjunto amplo de recursos tecnológicos, incluindo softwares, redes de comunicação, bancos de dados e dispositivos móveis, os quais, de forma integrada, possibilitam o tratamento da informação como um ativo estratégico. No contexto das instituições públicas, a TI assume papel relevante ao apoiar a execução de políticas públicas, otimizar processos internos e ampliar a capacidade de resposta às demandas sociais.

Nesse sentido, os Sistemas de Informação configuram-se como elementos essenciais para operacionalizar o uso da Tecnologia da Informação. Conforme Pereira, Santos e Brito (2006), os Sistemas de Informação são compostos por hardware, software, dados, informações e procedimentos, atuando de maneira integrada para apoiar as atividades organizacionais. Essa visão sistêmica permite compreender que um SI não se limita a um aplicativo isolado, mas envolve um conjunto de

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026
componentes interdependentes que viabilizam o fluxo de informações dentro da organização.

Complementando essa abordagem, Alter (1995) define um Sistema de Informação como “um sistema que utiliza a Tecnologia da Informação para capturar, transmitir, armazenar, recuperar, manipular ou exibir informações utilizadas em um ou mais processos de negócio”. Essa definição reforça o caráter instrumental dos Sistemas de Informação, destacando sua função de apoiar processos organizacionais e decisões gerenciais. No âmbito da PMPA, o BAPM Digital enquadra-se perfeitamente nessa concepção, uma vez que utiliza recursos tecnológicos para registrar, processar e disponibilizar informações relativas às ocorrências policiais e às atividades de policiamento ostensivo.

Observa-se, portanto, uma relação direta e indissociável entre Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação. Enquanto a TI fornece a base tecnológica necessária, os SI organizam e direcionam o uso desses recursos para atender às necessidades institucionais. Oliveira (2010) ressalta a aplicabilidade desses conceitos no contexto organizacional, evidenciando que a integração entre TI e SI contribui significativamente para a melhoria da organização, da gestão e da eficiência operacional das instituições, sobretudo no setor público. Para o autor, a tecnologia da informação, quando bem utilizada, constitui um instrumento estratégico capaz de transformar a administração pública, tornando-a mais ágil, transparente e eficaz.

Nesse sentido, Oliveira (2010, p. 13) destaca que:

A tecnologia da informação (TI) tem se firmado como um instrumento cada vez mais importante para a melhoria da prestação de serviços das entidades governamentais. Bem utilizada, ela pode contribuir para uma administração pública mais transparente e eficaz. (OLIVEIRA, 2010, p.13)

Essa afirmação reforça a importância da adoção consciente e planejada da TI no setor público, alinhando o uso da tecnologia aos princípios constitucionais que regem a administração pública, como a legalidade, a eficiência e a transparência.

Embora a aplicação da Tecnologia da Informação tenha se desenvolvido inicialmente de forma mais intensa na iniciativa privada, observa-se, nas últimas décadas, sua crescente incorporação no setor público. A TI, aliada aos Sistemas de Informação, passou a ser utilizada em áreas estratégicas como a administração da defesa nacional e a segurança pública, com o objetivo de tornar os serviços mais eficientes e responsivos às necessidades da sociedade. No caso da segurança pública, a adoção dessas tecnologias está diretamente relacionada ao cumprimento do princípio da eficiência, previsto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, que impõe à administração pública o dever de alcançar melhor resultados com o uso racional dos recursos disponíveis.

No cenário internacional, Turban e Volonino (2013) exemplificam a utilização da Tecnologia da Informação na Inglaterra, especialmente no campo da defesa nacional e da segurança pública. Segundo os autores, a TI é empregada para coletar grandes volumes de dados e informações,

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

possibilitando a identificação de comportamentos suspeitos a partir de padrões previamente definidos. Essas tecnologias são amplamente utilizadas pelas áreas de inteligência, sobretudo na análise de dados provenientes da internet, de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, contribuindo para a prevenção de ameaças e a tomada de decisões estratégicas.

No âmbito da segurança pública, Turban e Volonino (2013) também destacam o uso da Tecnologia da Informação para identificação móvel, checagem de identidade e perícia forense digital em nível nacional. Essas aplicações demonstram como os Sistemas de Informação podem ampliar a capacidade operacional das forças de segurança, proporcionando maior rapidez no acesso às informações, maior precisão nas ações policiais e melhor integração entre diferentes órgãos e unidades.

Dessa forma, os bancos de dados, sejam públicos ou privados, bem como os softwares operacionais e aplicativos utilizados pelas instituições — a exemplo do BAPM Digital — configuram-se como Sistemas de Informação, uma vez que permitem coletar, processar, armazenar e disponibilizar informações de maneira estruturada. No contexto da PMPA, o BAPM Digital representa uma ferramenta estratégica que auxilia não apenas no registro das ocorrências policiais, mas também na gestão operacional, no planejamento das ações de policiamento e no suporte à tomada de decisões em diferentes níveis hierárquicos.

Assim, a utilização de Sistemas de Informação no âmbito da segurança pública, como o BAPM Digital, evidencia o potencial da Tecnologia da Informação como instrumento de modernização institucional. Ao possibilitar maior controle, organização e análise dos dados operacionais, essas ferramentas contribuem para o aprimoramento da atuação policial e, consequentemente, para a melhoria dos serviços prestados à sociedade, reafirmando o papel da TI e dos SI como elementos fundamentais para o fortalecimento da gestão pública contemporânea.

2.3 O BAPM digital como ferramenta estratégica para a gestão de ocorrências na PMPA

O Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM) integra o Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL) da Polícia Militar. Sua regulamentação oficial foi estabelecida em 2015, através da Portaria nº 10/2015 – Gab. CMDº da PMPA, embora seu uso tenha iniciado em 2009 (Pinheiro, 2016). No mesmo ano, a portaria uniformizou o módulo DOCUMENTO do sistema, iniciando o processo de normatização do principal sistema informacional da corporação.

A regulamentação completa do SIGPOL foi realizada pela Portaria nº 001/2017 – GAB. CMDº da PMPA, que criou diversos módulos, incluindo Pessoal, Patrimônio e Operacional (art. 3º, inciso III). O BAPM está inserido especificamente no Módulo Operacional (art. 6º), sendo utilizado para registrar todos os atendimentos realizados durante as atividades policiais (Portaria nº 10/2015).

Assim, os atendimentos dos policiais militares devem ser registrados no SIGPOL através do Módulo Operacional, em conformidade com a missão definida que estabelece escalas de serviço,

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

locais de atuação e orientações dos grupos da PM. Em 2016, a Instrução Normativa nº 001/2016-PM7/EMG especificou os procedimentos e responsabilidades do módulo BAPM dentro do SIGPOL, elucidando sua funcionalidade e relevância.

Artigo 1º: O módulo BAPM do Sistema Integrado de Gestão da Polícia Militar do Pará (SIGPOL) é um subsistema computacional estruturado que optimiza processos relacionados ao armazenamento e controle dos dados referentes ao Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM) e informações correlatas. (PARÁ, 2016)

No artigo 2º da norma interna mencionada são detalhadas várias funcionalidades do Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM), incluindo a supervisão das missões das unidades (como as escalas de serviço), o controle das ações e produtividade policial, tanto individual quanto coletiva, bem como a gestão da produtividade das Organizações Policiais Militares (OPMs), como batalhões e companhias independentes (Pará, 2016), abrangendo toda a estrutura da PMPA.

Conforme sua regulamentação (Pará, 2016), o BAPM tem como finalidade registrar todas as ações realizadas pelo efetivo policial militar (art. 1º). Para tal registro é necessário que o policial esteja devidamente escalado para o serviço. Inicialmente, utilizava-se um formulário físico que deveria ser inserido no Módulo BAPM do SIGPOL até 24 horas após o término do serviço ou na impossibilidade de acesso ao sistema dentro de uma semana máxima (art.12). Os formulários impressos deviam ser arquivados por um período mínimo de dois anos na segunda seção (setor de inteligência) da unidade policial (art.10).

O setor responsável pela inteligência tem como atribuição extrair relatórios e realizar análises dos dados contidos no SIGPOL conforme estipulado no artigo 13 da norma; isso visa identificar fenômenos que possam melhorar a utilização das tropas e prevenir delitos nas áreas sob sua jurisdição (Pará, 2016).

Lima (2013) enfatiza a relevância do BAPM devido à presença ubíqua da Polícia Militar do Pará nos seus 144 municípios, algo que contrasta com a Polícia Civil que não abrange todas as localidades com delegacias. O autor afirma que compete à PMPA documentar todas as demandas ligadas às atividades policiais, incluindo resoluções imediatas nos locais dos fatos, situações que frequentemente não chegam ao conhecimento da Polícia Civil. Assim sendo, o BAPM se torna uma das maiores bases de dados dentro do Sistema Integrado Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS).

Além de atuar como um instrumento para registros operacionais, o BAPM pode também documentar variados tipos de atuação da PMPA, incluindo policiamento ambiental e servir como fonte para pesquisas acadêmicas.

Com foco nos objetivos estratégicos da Polícia Militar do Pará como “implantar e implementar gestão estratégica visando excelência” e “aprimorar desempenho na prevenção à violência”, o Plano Estratégico 2015/2025 estabeleceu entre suas iniciativas a consolidação do uso

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

do BAPM. Em alinhamento a isso, a Resolução nº 002/2019 – GAB.CMDO instituiu o Aplicativo Móvel Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital), modernizando os registros e melhorando a eficiência na gestão das ocorrências no âmbito da PMPA ((BG nº215-Pará, 2019).

[...] uma espécie de software de código fechado, criado e desenvolvido para uso exclusivo em dispositivos móveis, gratuito para o usuário, que substitui a interface do Controle de Boletim de Atendimento Pessoal do Módulo Operacional do SIGPOL da Aplicação Web, com a finalidade de realizar o preenchimento do formulário eletrônico do BAPM e envio para base de dados do SIGPOL, após as devidas validações. (PARÁ, 2019).

Este aplicativo funciona como um software exclusivo para dispositivos móveis que substitui a interface anterior utilizada na aplicação web SIGPOL para registro eletrônico dos formulários BAPM após validados. (PARÁ ,2019).

No artigo3º, reafirma-se tanto a importância quanto utilidade do Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM) visando registrar qualquer ação policial realizada durante o trabalho ativo. Portanto, o acesso ao SIGPOL é pessoal e controlado através CPF e senha individual conforme expresso no artigo 4º. Ao atender uma solicitação qualquer feita por cidadãos seja por telefone, radiocomunicação ou contato direto, o registro deve ser efetuado. Isto também se estende às iniciativas próprias dos agentes públicos quando requeridas pela situação ou legislação vigente (BG nº215-Pará ,2019).

O BAPM Digital não apenas registra ocorrências, mas também atua estrategicamente na gestão eficiente segurança pública. Um registro padronizado digital permite gerar dados confiáveis em tempo real possibilitando análises sobre padrões criminosos, vulnerabilidades regionais, tendências delituosas.

Essa inteligência operacional viabiliza planejamento mais efetivo nas operações policiais, mobilizando recursos estrategicamente onde maior risco ocorre. Da mesma forma, a integração entre diferentes órgãos facilita coordenação essencial contra crime organizado atuante em várias localizações por meio estruturas complexas.

Socialmente, a implementação sistemas tipo BAMPM Digital promove transparência nas atividades policiais, favorecendo responsabilidade institucional permitindo população perceber respostas rápidas eficazes. Por consequência, há impacto direto redução criminalidade, sensação segurança qualidade vida sociedade aderindo princípios eficiência legalidade previstos art. 37 Constituição Federal.

Em resumo, o BAMP Digital representa ferramenta aprimora eficácia operacional PMPA, maximizando proteção cidadã enfrentamento crime organizado apoiando decisões estratégicas baseadas evidências.

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

3. MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa caracteriza-se por seu caráter aplicado, exploratório, descritivo, adotando abordagem metodológica mista, integrando procedimentos qualitativos e quantitativos apropriados a análises impacto Tecnologias Informação Comunicação (TICs) na gestão segurança pública, com foco ao uso do Boletim Atendimento Policial Digital (BAPM Digital) pela Polícia Militar do Pará (PMPA).

Referente aos procedimentos técnicos de estudo desenvolvido, ocorreu em três etapas principais: revisão bibliográfica, análise documental, coleta dados institucionais, revisão bibliográfica que abrangeu livros, artigos científicos, dissertações, legislações normativas institucionais relativos TICs, aos Sistemas de Informação, à gestão da segurança pública e ao BAPM Digital, com o objetivo de fundamentar teoricamente a pesquisa e contextualizar o uso da tecnologia no âmbito policial.

Análise documental teve base portarias, instruções normativas, boletins gerais, planos estratégicos, relatórios oficiais da Polícia Militar Pará particularmente aqueles vinculados Sistema Integrado Gestão Policial (SIGPOL) BAPM Digital. Esta fase permitiu compreender processo implantação, regulamentação, operacionalização, ferramenta, além alinhamento objetivos institucionais corporações.

As coletas de dados quantitativos foram extraídas do Departamento Geral Operações (DGO) Sistema Integrado Gestão Policial (SIGPOL), Sistema Integrado Segurança Pública (SISP) referente atendimentos policiais, abordagens, apreensões, prisões, demais ações operacionais PMPA, período compreendido entre anos 2020 a 2024. Essa escolha temporal justifica-se por abranger primeiros anos consolidação utilização BAPM digital possibilitando análise longitudinal evolução indicadores operacionais pós-implementação ferramenta.

Análise quantitativa resultados foi realizada estatística descritiva permitindo comparação registros anos analisados identificação tendências variações padrões relacionadas atuação operacional PMPA. Para facilitar interpretação dos resultados gráficos e tabelas, foram utilizados auxilio de visualização de evolução abordagens, ações, apreensão, durante período estudado.

Simultaneamente, a análise qualitativa conduzida através conteúdo possibilitou categorização, interpretação, informações, benefícios, desafios, limitações, potencialidades do uso BAPM Digital TICs contexto segurança pública. Essa abordagem permitiu a compreensão de aspectos não mensuráveis quantitativamente, como impactos gestão, tomada decisão e na eficiência operacional.

Dessa forma, junto metodológico adotado mostrou-se adequado objetivos propostos permitindo analisar maneira consistente impacto BAPM Digital, eficiência, operação, gestão atendimentos Polícia Militar Pará contribuindo compreensão papel Tecnologias Informação Comunicação modernização segurança pública

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do BAPM Digital demonstra como a tecnologia pode transformar a segurança pública, tornando-a mais organizada, ágil e eficiente. A continuidade do uso e aperfeiçoamento do aplicativo permitirá à PMPA manter elevados padrões de controle, fiscalização e prevenção, garantindo proteção efetiva à população e consolidando um modelo de gestão policial inovador e de referência para outros estados.

Entre 2020 e 2024, a Polícia Militar do Pará ampliou e direcionou suas ações de abordagem de forma estratégica, refletindo o impacto positivo do BAPM Digital na eficiência operacional e na gestão de atendimentos. Segundo PMPA- DGO. em 2020, ano de referência, as abordagens a pessoas foram predominantes (1.870.345), enquanto carros (227.347) e motos (457.348) já registravam volumes consideráveis. As ações em casas de shows (47.848), ônibus (8.669), ciclistas (94.466) e embarcações (4.196) demonstravam atenção inicial à segurança em diferentes modalidades de transporte e locais de aglomeração.

Em 2021, observou-se aumento expressivo em praticamente todas as categorias. As abordagens a carros (424.191) e motos (713.035) cresceram significativamente, assim como em casas de shows (159.163), evidenciando maior empenho da PMPA em operações preventivas e fiscalização estratégica. O registro digital permitiu acompanhar as ocorrências em tempo real, direcionando recursos para pontos de maior risco e aumentando a eficácia das ações.

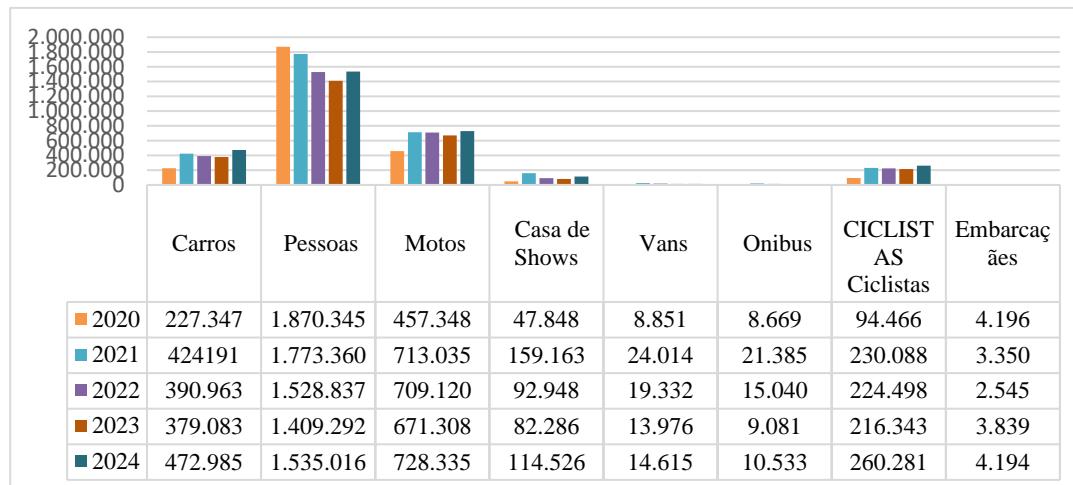
No ano de 2022, houve ajuste operacional. As abordagens a carros (390.963) e ônibus (13.982) caíram ligeiramente, enquanto as ações com ciclistas (203.558) continuaram crescendo, refletindo atenção especial à segurança viária. As abordagens em casas de shows (109.345) e vans (17.512) também diminuíram, demonstrando planejamento mais preciso e foco em locais e horários estratégicos.

Em 2023, a tendência de ajuste se manteve. As abordagens a carros (379.083) e pessoas (1.409.292) registraram leve queda, evidenciando operações mais direcionadas. Casos de fiscalização em casas de shows (96.782) e ônibus (11.231) seguiram padrões ajustados, enquanto as abordagens a ciclistas continuaram crescendo (234.992), mostrando prioridade contínua na prevenção de acidentes e cumprimento das normas de trânsito.

Já em 2024, o cenário apresentou crescimento expressivo nas abordagens a carros (472.985) e motos (728.335), reforçando a atenção da PMPA ao controle de veículos automotores. As abordagens a pessoas (1.535.016) aumentaram em relação ao ano anterior, sinalizando retomada de operações estratégicas em determinados locais. As ações em casas de shows (114.526), vans (14.615) e ônibus (10.533) permaneceram equilibradas, combinando fiscalização e manutenção da mobilidade urbana. Abordagens a ciclistas (260.281) e embarcações (4.196) demonstraram preocupação contínua com segurança viária e fluvial, conforme o gráfico 01.

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

Gráfico 1: Números de abordagem nos anos de 2020 a 2024.



Fonte: PMPA- DGO.

Em síntese, o período de 2020 a 2024 demonstra que a Polícia Militar do Pará aprimorou significativamente suas abordagens, ampliando a fiscalização de veículos, pessoas e locais estratégicos, enquanto manteve atenção constante à segurança viária e fluvial. O BAPM Digital se mostrou um instrumento essencial nesse processo, permitindo registro rápido e confiável, planejamento estratégico eficiente, monitoramento em tempo real e análise detalhada dos dados. Como resultado, a PMPA conseguiu otimizar recursos, direcionar ações de forma mais assertiva e elevar a eficácia operacional, consolidando uma gestão de atendimentos moderna, transparente e orientada por evidências, que contribui diretamente para a melhoria contínua da segurança pública no estado do Pará.

A Polícia Militar do Pará (PMPA) desempenha papel essencial na manutenção da ordem pública e na execução de ações preventivas e repressivas em todo o território paraense. Entre essas ações, destacam-se as apreensões realizadas durante operações de policiamento ostensivo, fiscalizações e investigações, que contribuem diretamente para o enfraquecimento das atividades criminosas e para a promoção da segurança da população.

Conforme Polícia Militar- DGO, entre os anos de 2020 e 2024, a Polícia Militar do Pará (PMPA) demonstrou avanços significativos na execução de suas ações de segurança pública, com resultados expressivos em diferentes frentes de atuação. Esses resultados podem ser observados a partir dos registros detalhados das operações, apreensões e prisões realizadas, coletados e organizados por meio do BAPM Digital, ferramenta que centraliza e sistematiza todas as informações de maneira eficiente e confiável. O uso dessa plataforma tecnológica tem se mostrado decisivo para a gestão das atividades policiais, garantindo maior controle e transparência nas ações da corporação.

No que diz respeito às apreensões de armas, os dados apontam para uma tendência crescente, especialmente no caso das armas industriais, que passaram de 1.202 unidades em 2020 para 2.026 em 2022. Nos anos subsequentes, 2023 e 2024, observou-se uma leve redução, com 1.905 e 1.661

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

apreensões, respectivamente, indicando que, embora tenha havido uma estabilização, o número de apreensões continua superior ao registrado no início do período analisado. As armas caseiras, por sua vez, tiveram aumento contínuo até 2023, chegando a 847 unidades, e apresentaram pequena queda em 2024, com 716 registros. Esse crescimento evidencia a atenção da PMPA às armas improvisadas, frequentemente utilizadas em crimes de menor porte e em conflitos urbanos, demonstrando uma atuação preventiva e repressiva eficaz.

As prisões realizadas pela PMPA também apresentaram crescimento constante ao longo do período, passando de 16.804 em 2020 para 24.618 em 2024. Esse aumento consistente reflete o fortalecimento das operações policiais e o aprimoramento do policiamento preventivo e repressivo, permitindo que a corporação alcance resultados mais significativos no combate à criminalidade.

De forma complementar, as apreensões de drogas evidenciam variações mais acentuadas ao longo dos anos, começando com 6.256,48 kg em 2020, passando por queda expressiva em 2022 para 2.376,24 kg e alcançando o pico de 8.969,51 kg em 2024. Essa oscilação pode indicar ajustes estratégicos na priorização de operações e o direcionamento de ações mais efetivas contra o tráfico de entorpecentes, sobretudo nos anos em que o registro apresenta crescimento significativo.

O registro de menores apreendidos manteve-se relativamente estável, com 1.560 casos em 2020 e 1.153 em 2024, o que sugere uma leve redução nos índices de envolvimento de adolescentes em infrações, possivelmente em razão de ações preventivas e programas socioeducativos desenvolvidos em paralelo às operações da PMPA.

A recaptura de foragidos apresentou um crescimento expressivo em 2022, com 12.042 recapturas, seguido de queda nos anos posteriores, indicando que naquele período houve intensificação das ações voltadas para o cumprimento de mandados e recuperação da ordem, refletindo maior eficiência operacional e foco estratégico.

Em relação à recuperação de veículos, os dados revelam um esforço contínuo da PMPA em combater furtos e roubos, passando de 555 carros recuperados em 2020 para 758 em 2024.

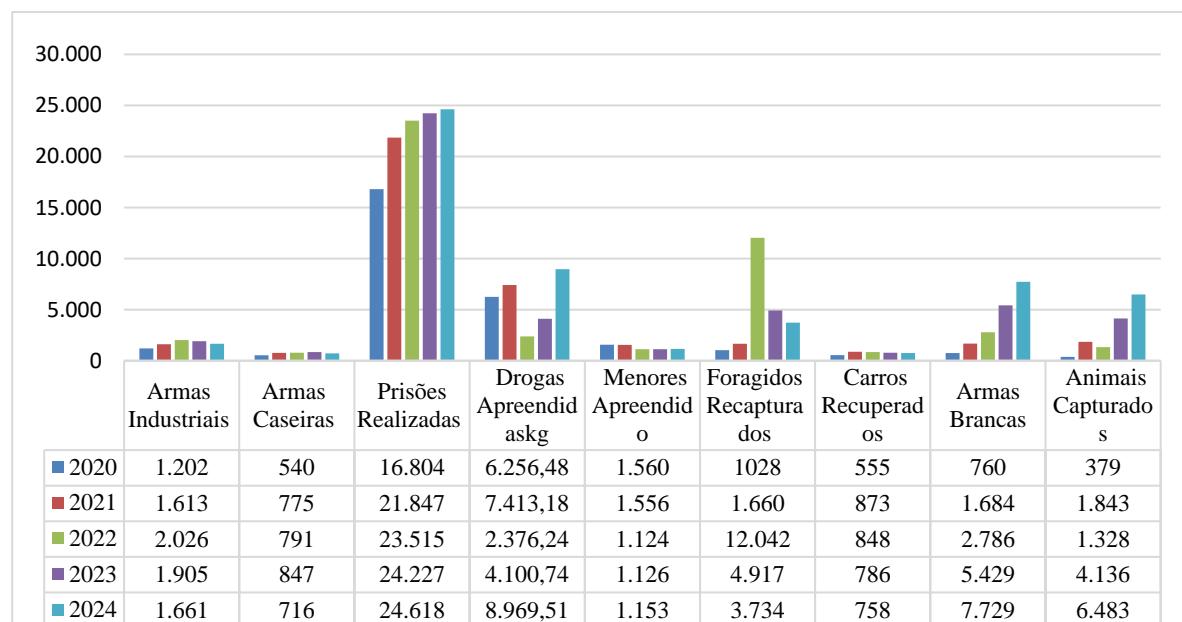
A apreensão de armas brancas apresentou crescimento notável, de 760 unidades em 2020 para 7.729 em 2024, demonstrando atenção especial à criminalidade violenta, frequentemente associada a conflitos interpessoais e crimes em áreas urbanas. Outro indicador relevante refere-se à captura de animais, que aumentou significativamente, de 379 em 2020 para 6.483 em 2024, evidenciando a atuação da PMPA em operações de proteção ambiental, cumprimento de legislação sobre fauna e controle de situações que envolvam risco à população e à biodiversidade.

O BAPM Digital desempenha papel central na gestão de todas essas ações. Por meio do aplicativo, todas as ocorrências e apreensões são registradas de forma rápida, segura e organizada, permitindo que os dados sejam acessados em tempo real e utilizados para planejamento estratégico e tomada de decisões. Essa tecnologia oferece maior confiabilidade, centraliza informações e

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

possibilita análises detalhadas sobre a eficácia das operações policiais. Além disso, a sistematização das informações contribui para a transparência institucional, permitindo que resultados sejam monitorados e avaliados com precisão, conforme o gráfico.

Gráfico 2: Evolução Das Ações De Apreensão Nos Anos 2020 A 2024.



Em síntese, os dados de 2020 a 2024 evidenciam não apenas a eficiência operacional da Polícia Militar do Pará, mas também a importância de investir em ferramentas tecnológicas como o BAPM Digital. O crescimento das apreensões, prisões e ações estratégicas demonstra que a corporação tem atuado de forma organizada e planejada, mantendo o foco na redução da criminalidade e na proteção da sociedade. A consolidação desses resultados é reforçada pelo registro digital, que assegura que todas as operações estejam devidamente documentadas e acessíveis para consultas e análises posteriores, fortalecendo a gestão da segurança pública e garantindo maior qualidade na prestação de serviços à população.

As análises dos períodos de 2020 a 2024 evidenciam que a Polícia Militar do Pará aprimorou significativamente tanto as abordagens quanto as ações de apreensão, refletindo maior eficiência operacional e gestão estratégica das ocorrências. O aumento consistente de abordagens a veículos, pessoas, ciclistas e locais estratégicos, aliado ao crescimento das apreensões de armas, drogas, veículos, animais e prisões, demonstra atuação preventiva e repressiva organizada e direcionada. O BAPM Digital desempenhou papel central nesse processo, garantindo registros rápidos, seguros e confiáveis, permitindo monitoramento em tempo real, planejamento estratégico preciso e análise detalhada de dados. Como resultado, a corporação conseguiu otimizar recursos, direcionar ações de forma mais assertiva, aumentar a eficácia operacional e consolidar uma gestão de segurança pública moderna, transparente e orientada por evidências, promovendo maior proteção à população e

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na integração da segurança pública no Estado do Pará, com ênfase no uso do Boletim de Atendimento Policial Digital (BAPM Digital) pela Polícia Militar do Pará (PMPA). A partir de uma abordagem aplicada, exploratória e de natureza mista, foi possível compreender de forma abrangente como a incorporação de sistemas de informação contribui para a modernização da gestão policial, o aprimoramento da eficiência operacional e o fortalecimento da governança institucional no âmbito da segurança pública.

Os resultados obtidos demonstram que a PMPA, enquanto uma das corporações policiais mais antigas do Brasil, tem buscado acompanhar as transformações tecnológicas impostas pela sociedade contemporânea, reconhecendo a informação como elemento estratégico para o planejamento, execução e avaliação das ações de policiamento ostensivo. A implantação do Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL) e, especialmente, do BAPM Digital, representa um marco significativo nesse processo de modernização institucional, ao substituir práticas baseadas em registros físicos por um modelo digital, padronizado e integrado.

A análise dos dados referentes ao período de 2020 a 2024 evidencia que o BAPM Digital se consolidou como uma ferramenta essencial para o registro e a gestão das ocorrências policiais no Estado do Pará. O aumento e a reorganização das abordagens a pessoas, veículos, ciclistas, embarcações e locais estratégicos demonstram que a PMPA passou a atuar de forma mais planejada e orientada por evidências. A possibilidade de registrar os atendimentos de maneira rápida e confiável permitiu à corporação identificar padrões criminais, ajustar estratégias operacionais e direcionar recursos de forma mais eficiente, atendendo ao princípio constitucional da eficiência previsto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988.

Da mesma forma, os dados relacionados às apreensões de armas, drogas, veículos, animais, bem como ao número de prisões e recapturas de foragidos, reforçam a relevância do BAPM Digital como instrumento de apoio à tomada de decisão. O crescimento expressivo dessas ações ao longo dos anos analisados indica que o uso de sistemas de informação contribuiu para fortalecer o policiamento ostensivo, ampliar a capacidade de resposta da PMPA e intensificar o enfrentamento ao crime organizado. A sistematização e centralização das informações proporcionadas pelo BAPM Digital possibilitam maior controle institucional, transparência e confiabilidade dos dados, elementos fundamentais para uma gestão pública moderna e responsável.

Sob a perspectiva teórica, os conceitos de Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação apresentados ao longo do estudo demonstram-se plenamente aplicáveis ao contexto da

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

segurança pública. Conforme discutido a partir de autores como Furtado (2002), Alter (1998) e Oliveira (2010), a integração entre recursos tecnológicos, dados, procedimentos e pessoas potencializa a eficiência organizacional. Nesse sentido, o BAPM Digital enquadra-se como um Sistema de Informação estratégico, uma vez que utiliza a TI para capturar, processar, armazenar e disponibilizar informações essenciais à atividade-fim da Polícia Militar.

Entretanto, apesar dos avanços evidenciados no aplicativo BAPM Digital, a pesquisa também identificou, a insuficiência de infraestrutura de conectividade, especialmente nos municípios do interior do Estado do Pará, revela uma assimetria tecnológica que dificulta o envio das informações em tempo real e atrasa o fluxo de dados para o SIGPOL.

Nesse contexto, destaca-se a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura tecnológica, com ênfase na ampliação do acesso à internet móvel dentro das viaturas policiais. A disponibilização de conexão estável e permanente permitiria a utilização plena do BAPM Digital em todo o território paraense, reduzindo atrasos no repasse de informações, fortalecendo o monitoramento das ocorrências e aprimorando o planejamento estratégico das ações policiais. Tais investimentos devem ser acompanhados de políticas de capacitação contínua do efetivo, garantindo que os policiais militares estejam aptos a utilizar as ferramentas tecnológicas de forma eficiente e segura.

Do ponto de vista institucional e social, a consolidação do BAPM Digital contribui para o fortalecimento da transparência, da responsabilidade administrativa e da credibilidade da Polícia Militar do Pará perante a sociedade. Ao permitir o acompanhamento sistemático das ações policiais e a análise detalhada dos resultados alcançados, o sistema reforça a prestação de contas e favorece a construção de políticas públicas baseadas em dados concretos. Consequentemente, observa-se um impacto positivo na sensação de segurança da população e na qualidade dos serviços prestados.

Diante do exposto, conclui-se que o BAPM Digital representa uma inovação tecnológica de grande relevância para a Polícia Militar do Pará, configurando-se como um instrumento estratégico para a gestão das ocorrências policiais e para o aprimoramento da segurança pública no Estado. Seus benefícios são evidentes na modernização dos processos, na otimização dos recursos, na ampliação da capacidade analítica da corporação e no fortalecimento do combate ao crime organizado. Contudo, para que seus resultados sejam potencializados, é imprescindível que a PMPA continue investindo em infraestrutura, conectividade, suporte técnico e capacitação profissional, assegurando que a tecnologia esteja plenamente integrada à realidade operacional.

Por fim, este estudo reafirma a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação como aliadas indispensáveis da segurança pública contemporânea. A experiência da PMPA com o BAPM Digital demonstra que a adoção de sistemas de informação bem estruturados pode transformar a gestão policial, promover maior eficiência e contribuir de forma significativa para a proteção da

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026

sociedade. Assim, o fortalecimento e a ampliação do uso dessas tecnologias configuram-se como caminhos fundamentais para enfrentar os desafios da criminalidade e consolidar uma segurança pública mais eficaz, integrada e orientada por evidências no Estado do Pará.

REFERÊNCIAS

ALTER, Steven L. *Information systems: a management perspective*. Menlo Park, CA: Benjamin-Cummings Publishing Company, 1995.

BUENO, Ubiratan. *Aceitação de tecnologia: um estudo da implementação de um sistema de informações em substituição a um processo de negócios realizado em papel*. 2004. Tese (Doutorado em Administração) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

DOS SANTOS, Jorge Fabricio; LIMA, Albino Rodrigues; RODRIGUES, José Ivan da Luz. *Tecnologia da informação em segurança pública: o software aplicativo BAPM Digital enquanto meio de registro e gestão das informações operacionais na Polícia Militar do Pará*. In: **COLÓQUIO DE GOVERNANÇA PÚBLICA, 4., 2021**, on-line. *Anais do IV Colóquio de Governança Pública: repensando o serviço público para um futuro pós-Covid-19*. Belém: EGPA, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jorge-Dos-Santos-9/publication/378935704_TECNOLOGIA_DA_INFORMACAO_EM_SEGURANCA_PUBLICA_O_SOFTWARE_APlicATIVO_BAPM_DIGITAL_ENQUANTO_MEIO_DE_REGISTRO_E_GESTAO_DAS_INFORMACOES_OPERACIONAIS_NA_POLICIA_MILITAR_DO_PARA/links/65f1f3211f0aec67e288c06d/TECNOLOGIA-DA-INFORMACAO-EM-SEGURANCA-PUBLICA-O-SOFTWARE-APlicATIVO-BAPM-DIGITAL-ENQUANTO-MEIO-DE-REGISTRO-E-GESTAO-DAS-INFORMACOES-OPERACIONAIS-NA-POLICIA-MILITAR-DO-PARA.pdf.

Acesso em: 12 jan. 2026.

FURTADO, Vasco. *Tecnologia e gestão da informação na segurança pública*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

LIMA, H. T. P. *Gestão das estatísticas criminais na Polícia Militar do Pará: novo paradigma do policiamento moderno e seus reflexos no planejamento operacional*. 2013. 81 f. Dissertação (Mestrado em Defesa Social e Mediação de Conflitos) Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/server/api/core/bitstreams/095ff6c0-2be3-4231-930f-767f8e373077/content>. Acesso em: 12 jan. 2026.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas e operacionais*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Maria Cecília; SANTOS, Antônio Claret dos; BRITO, Mozar José de. *Tecnologia da informação, cultura e poder na Polícia Militar: uma análise interpretativa*. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 1–18, 2006.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. *Aditamento II ao Boletim Geral nº 215, de 20 de novembro de 2019*. Institui o Boletim de Atendimento Policial Militar Digital (BAPM Digital). Belém, 2019. Disponível em:

Ano VI, v.1 2026 | submissão: 11/01/2026 | aceito: 13/01/2026 | publicação: 15/01/2026
<https://www.pm.pa.gov.br/phocadownload/userupload/userupload/davys/ADIT.%20II%20BG%20N%20215%20-%20De%202020%20NOVEMBRO%202019%20-%20BAPM%20DIGITAL.pdf>.
Acesso em: 14 out. 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Anuário PMPA 2020: Avante PMPA!*. Belém: Polícia Militar do Pará, 2020.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Boletim de Atendimento Policial Militar (BAPM)*. Belém, s.d. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/91-artigos-gerais/167-bapm.html>. Acesso em: 14 out. 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Produtividade geral anual da PMPA: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020*. Belém: Subsecção de Avaliação de Resultados, 2021.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Produtividade geral anual da PMPA: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021*. Belém: Subsecção de Avaliação de Resultados, 2022.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Produtividade geral anual da PMPA: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022*. Belém: Subsecção de Avaliação de Resultados, 2023.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Produtividade geral anual da PMPA: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023*. Belém: Subsecção de Avaliação de Resultados, 2024.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ. *Produtividade anual da PMPA: comparativo 2023/2024 – variação absoluta e percentual*. Belém: Subsecção de Avaliação de Resultados Preventivos, 2025.

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. *Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

AGRADECIMENTOS

A realização deste artigo científico somente foi possível graças a Deus, fonte de sabedoria, força e perseverança, por nos conceder saúde, discernimento e resiliência ao longo de todo o processo de construção deste trabalho científico. Agradeço à minha família, que sempre foi a base de sustentação emocional, incentivo e perseverança diante dos desafios enfrentados ao longo desta trajetória. À minha mãe, expresso minha profunda gratidão pelo amor, pelos ensinamentos e pelo apoio constante, que foram essenciais para minha formação pessoal e acadêmica. Sua dedicação, força e exemplo foram determinantes para que eu pudesse seguir adiante mesmo nos momentos mais difíceis. À minha esposa, agradeço de maneira especial pela compreensão, paciência e companheirismo ao longo de todo o período de desenvolvimento deste trabalho. Seu apoio diário, incentivo contínuo e confiança foram fundamentais para a conclusão desta pesquisa. Aos meus filhos, registro meu agradecimento pelo carinho, pela inspiração e pela motivação que representam em minha vida. Mesmo nos momentos de ausência, foram fonte permanente de força, esperança e sentido para a continuidade desta caminhada acadêmica.